

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE SETEMBRO DE 2018

ATA Nº 05

Aprova de fpx clausão
12 VOTOS a favor - CDU
9 VOTOS contra - PS
1 VOTO a favor - Coligação
1 VOTO a favor - BE
Sessão de 14/12/18
At Mesa
M. António I.R. Mendes

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal. Compareceram nesta sessão ordinária, Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, Maria de Fátima Martins dos Santos Leite, Primeira Secretária da Mesa, e os Membros, Serafim António Martins Inocêncio, Manuel Fernando da Silva Rocha, António José Freitas Grilo, José Manuel Mártires Balona, Mariana Antónia Caixeirinho, Luzia Maria Carvalho Maurício, Gonçalo José Neto Nunes, Maria Antónia Foito Crespo, Rui Damião Conceição da Silva, João Luís Campos Guerreiro, Ana Maria Tomás Cananão Guerreiro, Maria Teresa Monteiro Pires Carvalho e Castro (em regime de substituição), Baltasar Flávio da Silva (em regime de substituição), José Manuel Ramos Correia, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Filomeno Herlander Vieira Braz, Jacinto José Guerreiro Vinagre, António João Bragança Birra (em regime de substituição), Tânia dos Anjos Gamboias Coelho (em regime de substituição do Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal), Inês Isabel Camilo de Jesus Casaca (em regime de substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Torrão), Deolinda da Conceição de Oliveira Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta, Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

Compareceram, também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores, Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice- Presidente, Nuno Miguel Besugo Pestana, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos e Gabriel Afonso Leal Geraldo.

Verificou-se a ausência dos Deputados Vítor Manuel Elias Rosa, Nuno Manuel Alferes Fernando da Conceição, Ana Helena Carvalho da Silva, Arlindo José Paulino de Passos (Presidente da União de Freguesias de Alcácer do Sal) e Hélder Manuel Telo Montinho (Presidente da Junta de Freguesia do Torrão), tendo os mesmos apresentado justificação, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

Pelas vinte horas e quarenta minutos, após ter sido efetuada, pela 1ª Secretária, a respetiva chamada, verificou-se a existência de quórum, pelo que a Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.

36 A Presidente da Assembleia Municipal informou que o 2º Secretário da Mesa, o Sr. Vítor Manuel
37 Elias Rosa estaria ausente e por essa razão iria chamar o Deputado Ricardo Jorge Carqueijeiro
38 Magalhães Campos, para fazer parte da mesa.

39
40

41 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** _____

42

43 Seguidamente, a Presidente da Assembleia Municipal, solicitou ao Segundo Secretário que
44 procedesse à leitura do resumo da correspondência.

45 **1 - Expediente:**

46 O Segundo Secretário procedeu à leitura do resumo da correspondência recebida, no período de
47 29 de junho de 2018 a 27 de setembro de 2018, que aqui se dá como reproduzido e transcrito,
48 ficando a mesma arquivada em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

49

50 ***2 - Análise e votação da Ata da sessão realizada em 28 de junho de 2018.***

51 A Presidente da Assembleia, pediu desculpas e informou que tinha havido incidente com os
52 ficheiros de gravação, assim sendo a Ata da sessão realizada em 28 de junho, não estava
53 transcrita na íntegra.

54

55 A Presidente da Assembleia, colocou a Ata da sessão realizada em 28 de junho de 2018 a votação.

56 **- A Ata nº 03 de 28 de junho de 2018 foi aprovada, por Maioria com 12 votos a favor da CDU, 4
57 votos contra do PS, 1 voto a favor do BE.**

58

59

60 O Deputado Serafim Inocêncio referiu que na última sessão ordinária, tinha sido definido pela
61 Presidente da Assembleia, que ao Período Antes da Ordem do Dia, seria aplicado o Método
62 d'Hondt, em que cada bancada passaria a ter um período de intervenção, sendo a gestão desse
63 tempo efetuada por cada líder da respetiva bancada. Salientou que no Regimento, o Período Antes
64 da Ordem do Dia, tem uma série de procedimentos, e que neste período terá a duração máxima
65 dos procedimentos de 60 minutos e cada deputado não poderá utilizar da palavra por assunto, por
66 mais de 3 minutos, sendo que, o que foi proposto não foi a aplicação do Regimento e constatou-se
67 que no somatório de todas as intervenções, mais a intervenção do executivo, tinha ultrapassado
68 significativamente o definido no Regimento.

69 O Deputado disse que na sessão anterior tinha referido que se deveria ponderar a situação e a
70 Presidente da Assembleia tinha respondido que esta era a melhor maneira de gerir a ordem de

71 trabalhos. Referiu que assim sendo deveria de ser efetuada uma alteração ao Regimento, ou na
72 alteração do tempo, ou nas regras do uso da palavra e perante isto o Deputado, questiona qual a
73 posição da Presidente da Assembleia Municipal, se seria de manter o Método de d'Hondt uma vez
74 que não está regimentado.

75 A Presidente da assembleia esclareceu o Deputado que cabendo à mesa a orientação dos
76 trabalhos, esta foi a forma encontrada para gerir as intervenções de cada bancada. Salientou
77 ainda, ser uma decisão que se irá manter. Quanto às respostas às respostas do executivo, serão
78 dadas em tempo que se considere razoável. Terminou dizendo que ao longo do tempo, se for caso
79 disso, poder-se-á ir aperfeiçoando a norma de gestão do funcionamento dos trabalhos.

80
81

82 INTERPELAÇÃO AO EXECUTIVO

83

84 A Deputada Deolinda Florêncio pediu ao Presidente da Câmara esclarecimentos sobre a ETAR da
85 Comporta.

86 O Deputado José Correia disse que há cerca de um ano tinham sido construídos na Comporta,
87 alguns espaços verdes, que atualmente encontravam-se completamente abandonados, o circuito
88 de manutenção, também não tem qualquer tipo de conservação e assim refere que na altura, foram
89 obras urgentes, que se encontram completamente abandonadas.

90 Relativamente à não construção da ETAR da Comporta, o Deputado refere que há cerca de um
91 ano, tinham sido criadas expectativas junto da população, sobre a construção da mesma e que
92 agora deveria haver uma explicação por parte da Câmara.

93 O Deputado Filomeno Braz referiu as consequências da exploração do areeiro no Castelo Ventoso
94 e solicitou que esta situação fosse vista pela Câmara e que interceda, junto da empresa
95 concessionária da exploração no cumprimento da legislação e que indemnize as pessoas, pelos
96 danos causados.

97 A Deputada Mafalda Panóias questionou a inexistência de uma passadeira junto à Oficina da
98 Criança, e qual a disponibilidade da Câmara em participar no programa “Saúde Oral Para Todos” e
99 se a Câmara já tinha sido contactada nesse sentido.

100 A Deputada Mariana Caixeirinho referiu os tempos livres dos meninos do 2º ciclo de ensino, e que
101 neste momento não existia nenhuma resposta nesse sentido na cidade, com exceção da Biblioteca
102 Municipal e questiona se o Município tem alguma resposta nesse sentido. A Deputada mencionou o
103 Centro Infantil de Alcácer do Sal e que os acessos ao mesmo, necessitavam de ser melhorados,
104 nomeadamente o acesso pela Praça de Touros.

105 O Deputado António Birra referiu que a estrada entre São Romão e Água Derramada, necessitava
106 de obras e questiona para quando a sua reparação, relativamente ao B. do Castelo no Torrão,
107 pergunta para quando a aplicação do Plano de Mobilidade do Torrão, naquele bairro e também na
108 rua do Lar da Misericórdia.

109 O Deputado Serafim Inocêncio referiu a questão das moscas, numa parte concreta do concelho, e
110 que existem vários relatos da proliferação anormal de moscas, principalmente entre Montalvo e
111 Brejos da Carregueira, e que alegadamente está relacionada com práticas agrícolas intensivas,
112 com recurso a lamas e estrumes, e assim questiona quais as medidas que irão ser tomadas, por
113 parte da autarquia para resolver a situação, e que esta situação poderia estar ligada com a
114 degradação dos aquíferos, que é uma questão que preocupa a todos e questiona o executivo sobre
115 o que pensa sobre este assunto.

116 O Deputado referiu ainda a situação da extração de inertes, em Castelo Ventoso, e que a questão
117 ambiental era preocupante e pergunta se a autarquia, tem monitorizado e acompanhado a
118 situação.

119 O Deputado Rui Silva referiu várias questões, que anteriormente já tinha falado, nomeadamente a
120 limpeza da cidade, o estacionamento abusivo, a não reposição dos dissuasores de
121 estacionamento, e a zona de intervenção do RUAS, continua sem qualquer tipo de melhoramento
122 ou manutenção, e que não compreende que não exista uma intervenção por parte da autarquia.

123 O Deputado José Balona referiu a questão da ETAR da Comporta e as questões de saneamento
124 no concelho, com necessidade de mais ETAR'S, apesar de ter conhecimento que os municípios
125 não têm meios próprios para este tipo de empreitadas, uma vez que são valores muito altos.

126 A Deputada Ana Maria Guerreiro solicitou um pedido de esclarecimento sobre a
127 desresponsabilização do município pela Feira de Agosto do Torrão e ter atribuído essa
128 responsabilidade à Freguesia do Torrão, onde atribuiu somente a verba de 25 mil euros, quando
129 em anos anteriores o investimento, tinha superior a 50 mil euros. Referiu ainda que a situação no
130 mercado municipal se mantinha, ou seja o mesmo continuava morto.

131 A Presidente da Assembleia advertiu a Deputada Ana Maria Guerreiro que se encontrava a
132 terminar o período de intervenção da sua bancada, para finalizar a sua intervenção uma vez, que
133 ainda estava inscrito para intervenção, um colega seu, o Deputado António Grilo.

134 O Deputado Gonçalo Neto referiu os recentes resultados das análises do IPMA, e se o executivo
135 tem previsto algumas medidas preventivas face aos resultados do mesmo.

136 O Deputado Manuel Rocha disse que iria fazer referência ao IC1, pois após 11 anos tinham um
137 bocadinho de obra, ou seja 13 Km de obra, sendo que ainda falta intervenções na EN5, entre

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

138 Palma e Alcácer do Sal, entre outras estradas que existem no concelho, e questiona o Presidente
139 da Câmara se tinha alguma informação acerca da intervenção na EN5 e na estrada da Comporta.
140 Uma outra questão que o Deputado colocou foi relativamente à ferrovia e à paragem dos comboios
141 em Alcácer do Sal, terminou questionando se iria haver algum reforço de médico para o Hospital do
142 Litoral Alentejano e nos serviços de saúde no concelho.

143 O Deputado António Grilo disse que estavam nesta sala, para debater os assuntos do interesse do
144 território, da população e assim era triste estar-se a condicionar, os assuntos a debate.

145 O Deputado referiu que a estrada entre Rio de Moinhos e o Batão, necessitava de intervenção, pois
146 existiam muitas pessoas, que se deslocavam nessa via, sendo que era da responsabilidade da
147 autarquia.

148 Relativamente aos requerimentos que tinham sido submetidos através da mesa da Assembleia ao
149 executivo, o Deputado disse que já tinha tido resposta a alguns, mas o requerimento a solicitar os
150 ortofotomapas, não tinham tido qualquer resposta.

151 O Deputado António Grilo, já fora do período de tempo da sua bancada, fez a sua intervenção,
152 tendo utilizado 4 minutos, como tempo extra concedido pela mesa.

153 A Presidente da Assembleia voltou a chamar a atenção para terminar uma vez que o tempo
154 utilizado pela sua bancada, já estava ultrapassado.

155 O Deputado Rui Silva disse que isso não estava no Regimento.

156 A Deputada Fátima Leite disse que a mesa da Assembleia tinha estipulado 60 minutos para se
157 debater os assuntos.

158 O Deputado José Balona referiu que o tempo estipulado era flexível.

159 O Deputado Serafim Inocêncio disse que em 12 anos de Assembleia Municipal, nunca tinha
160 existido uma limitação de tempo para os Deputados intervirem e ao se ver confrontado com esta
161 limitação de tempo, questiona se isto é democrático.

162 O Deputado José Balona disse que na gestão das intervenções, a mesma também poderia ser feita
163 na ordem de trabalhos.

164 Os Deputados da bancada do PS abandonaram os trabalhos.

165 O Deputado Filomeno Braz disse que o que tinha sido aprovado na sessão de trabalhos, não
166 poderia alterar o Regimento.

167 O Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pelos Deputados, nomeadamente a
168 questão da ETAR da Comporta, em que todo o processo é gerido pela AGDA e que tinha lançado
169 um concurso, onde apenas uma empresa tinha concorrido, mas o júri do concurso constatou a que
170 a mesma violava grosseiramente o caderno de encargos, assim não existiam condições para o
171 processo seguir, sob o risco de se incorrer na ilegalidade, posteriormente foi aberto um novo

172 procedimento ao abrigo do novo Código da Contratação Pública, e neste momento está-se a
173 aguardar a apresentação de propostas e assim espera-se que dentro de alguns meses esta obra
174 arranque.

175 Relativamente ao acesso a fundos comunitários, para redes de águas e saneamento e ETAR'S em
176 aglomerados com menos de 500 habitantes, o Presidente da Câmara disse que tinha informação
177 através do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, que iria existir um concurso, onde só se
178 poderiam candidatar, projetos de telegestão, estações de tratamento com determinadas condições,
179 mas tudo que é renovação de redes de águas e saneamento, não existe financiamento e assim
180 iriam ter de encontrar outras situações.

181 O Vereador Manuel Vítor disse que em relação á questão da extração de inertes em Casal
182 Ventoso, a Câmara estava a ser pressionada pela empresa Sifurcel, para que reconheça o
183 interesse público da exploração, mas a Câmara Municipal tem tido uma posição firme em não
184 reconhecer o interesse público da exploração, e sendo que ultimamente a Direção Geral de
185 Energia e Geologia, também tem pressionado o Município no sentido de o mesmo emitir parecer
186 favorável à exploração, mas a posição da Câmara continua a ser, não reconhecer o interesse
187 público, nem dar parecer favorável à exploração, nos moldes em que a mesma está.

188 O Presidente da Câmara referiu que tinha falado com o Sr. Ministro das Obras Públicas, acerca do
189 IC1, e que na altura tinha salientado a importância da reparação do troço entre Alberge e Palma, a
190 que o presidente da Infraestruturas de Portugal, tinha informado em público, que o poder político é
191 que tinha dar, esse dinheiro à Infraestruturas de Portugal.

192 Face à posição tomada pelos Deputados do PS, a Presidente da Assembleia Municipal esclareceu
193 os presentes que havendo “quórum”, a sessão iria continuar. Referiu-se ainda ao facto de a ata,
194 onde se encontram transcritas as regras de funcionamento dos trabalhos da Assembleia Municipal,
195 ter sido aprovada, por maioria, não compreendia por isso a atitude tomada pelos Deputados do PS.

196 O Deputado Filomeno Braz, disse que a metodologia aprovada na Ata, só dizia respeito, aquela
197 sessão e não a futuras sessões.

198 A Presidente da Assembleia referiu que iria pedir um parecer jurídico sobre a questão.

199
200

201 **ORDEM DO DIA**

202

203 ***01 – Análise e conhecimento da informação referente ao relatório do Revisor Oficial de Contas***
204 ***sobre a situação económica e financeira do Município, referente ao 2.º semestre de 2017; (tomado***
205 ***conhecimento na reunião de Câmara realizada no dia 09/08/2018)***

206 A Informação foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

207 **Tomado Conhecimento.**

208 A Informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
209 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

210

211 **02 – Análise e votação da proposta referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano**
212 **de 2019; (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 13/09/2018)**

213 A Proposta foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

214 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

215 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

216 A Proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
217 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

218

219 **03 – Análise e votação da proposta referente à participação fixa no IRS em 2019; (documento aprovado**
220 **na reunião de Câmara realizada no dia 13/09/2018)**

221 A Proposta foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

222 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

223 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

224 A Informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
225 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

226

227 **04 – Análise e votação da proposta referente ao lançamento da Derrama para 2019; (documento**
228 **aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 13/09/2018)**

229 A Proposta foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

230 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

231 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

232 A Informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
233 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

234

235 **05 – Análise e votação da proposta referente à fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem**
236 **(TMDP) – ano 2019; (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 13/09/2018)**

237 A Proposta foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

238 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

239 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**



240 A Informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
241 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

242

243 ***06 – Análise e votação da proposta referente à 4ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de***
244 ***2018; (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 13/09/2018)***

245 A Proposta foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

246 **Intervenções:**

247 O Deputado Filomeno Braz questionou qual o critério, utilizado pelo Setor de Cultura e Eventos
248 para exigir uma licenciatura em ciências religiosas e se fazia parte do âmbito da Câmara Municipal,
249 promover convergências com as igrejas.

250 O Deputado José Balona referiu que o património era indissociável em qualquer região do país, e
251 que no concelho existia um património riquíssimo, deu como exemplo a abertura das igrejas aos
252 visitantes e a abertura do museu de arte sacra.

253 O Presidente da Câmara disse que iriam colocar alguém com formação em ciências religiosas e
254 que era uma opção, já que era uma necessidade para um município carregado de história, e em
255 que a componente mais forte da história da arte, é na área das igrejas.

256 O Deputado José Balona referiu que a CDU, quando se encontra no poder, neste caso no poder
257 local, trabalha com todos, e que não colocaria de parte esse trabalho, só porque era uma igreja, e
258 deu como exemplo a capela da Igreja dos Frades, onde se faziam os velórios, e que tinha sido um
259 trabalho de convergência entre o executivo e a igreja.

260 O Deputado Filomeno Braz disse que se estava a fazer confusão com cultura e religião, e que
261 cultura servia para elevar o povo e a religião ao longo dos séculos não conseguiu elevar o povo,
262 terminou dizendo que a religião em si não era cultura.

263 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

264 **Deliberação: Aprovada por Maioria com 13 votos a favor da CDU, 1 abstenção do BE e 1 voto a**
265 **favor da Coligação “Viver Alcácer”.**

266 A Proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
267 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

268

269 ***07 - Análise e conhecimento da informação referente ao relatório de atividades.***

270 A Informação foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

271 **Intervenções:**

272 O Deputado Filomeno Braz referiu a retirada de contadores de água, e questionou se tinha sido por
273 incumprimento no pagamento e se eram pessoas com dificuldades económicas.

274 A Vereadora Ana Luísa Soares disse que quando existiam dificuldades económicas, as situações
275 eram avaliadas caso a caso e de acordo com as características próprias de cada agregado familiar,
276 e que os cortes de água a que o Deputado se referia, na sua maioria era de pessoas que não
277 tinham dificuldades económicas.

278 **Tomado Conhecimento.**

279 A Informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
280 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

281

282

283 **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

284

285 O munícipe Hortênsio de Sousa disse que por norma assistia às Assembleias Municipais e que
286 tinha sido lamentável o abandono da bancada do PS, com os trabalhos a decorrerem.

287 O munícipe disse que tinha referido anteriormente, a falta de limpeza na estrada de Casebres e do
288 Barrancão, e que a limpeza nessas zonas já tinha sido efetuada.

289 Referiu também o arranjo que tinha havido nos jardins e na avenida da cidade, e esperava que
290 essa situação se mantivesse.

291 Referiu também a falta de iluminação entre o campo de futebol da Barrosinha e as vivendas,
292 concluiu questionando para quando o avanço das obras no Parque de Feiras.

293 O munícipe Luís Pereira referiu que o que se passou hoje, tinha sido um atropelo à democracia,
294 mesmo não sabendo, o que tinha acontecido com os Deputados que tinham abandonado a sala.

295 Disse que quando fazia parte da Assembleia Municipal, nunca se tinha colocado a questão do
296 tempo e que a mesma tinha funcionado.

297 Relativamente ao debate da religião o munícipe disse que era um debate falacioso e que a opção
298 pela licenciatura em ciências religiosas, não tinha a ver com as reais necessidades do município.

299 Relativamente à intervenção do munícipe Luís Pereira, no que respeita ao atropelo à democracia, a
300 Presidente da Assembleia referiu que em seu entender, deixa de existir democracia, quando se
301 perde o respeito pelos outros.

302 O Presidente da Câmara disse que o Parque de Feiras, era uma empreitada que estava à espera
303 do visto do Tribunal de Contas, e somente depois do visto prévio do Tribunal de Contas se
304 avançará com a obra.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

305 Relativamente ao património e respondendo à questão do munícipe Luís Pereira, deu o exemplo do
306 Museu Municipal que irá abrir, e que Alcácer do Sal irá ter 2 espaços museológicos para oferecer
307 aos cidadãos.

308 A Vereadora Ana Luísa Soares disse que relativamente à iluminação na Barrosinha, o município já
309 tinha efetuado o pagamento à EDP para a colocação de postes e luminárias, e tinha o parecer
310 favorável da Infraestruturas de Portugal e tinha sido solicitado ao empreiteiro, que avançasse com
311 a obra o mais rápido possível.

312

313 APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES _____

314 A Presidente da Assembleia colocou à consideração da Assembleia, a aprovação da minuta da ata,
315 tendo a mesma sido aprovada, por Unanimidade, produzindo efeitos imediatos.

316 A referida minuta fará parte integrante da presente ata.

317

318 ENCERRAMENTO DA SESSÃO _____

319 Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão, pelas vinte
320 e três horas do dia vinte e oito de setembro do ano dois mil e dezoito. Eu, Dina do Carmo Prego
321 Semião Sardo, assistente técnica, redigi a presente ata, que assino com a Presidente da Mesa da
322 Assembleia Municipal.

323

324

325

326

327 A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

328 
329 _____

329

330 A ASSISTENTE TÉCNICA

331 
332 _____

332